



MUNICÍPIO DE  
**VILA NOVA DE POIARES**

# **GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS 2016**

## **MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**RELATÓRIO**

**MARÇO, 2017**

## Índice

1. Caracterização do equipamentos e infra-estruturas existentes .....	3
2. Produção de Resíduos Sólidos Urbanos em 2016.....	5
2.1 Resíduos indiferenciados.....	5
2.2 Recolha de Monos e Monstros domésticos.....	6
2.3 Recolha Seletiva.....	8
2.4 Recolha de Óleos Alimentares Usados.....	10
3. Caracterização Económica- Financeira .....	11

## 1. Caracterização do equipamentos e infra-estruturas existentes

O Município é responsável pela recolha e transporte dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), em articulação com o Sistema Multimunicipal ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A, tendo sido delegadas a esta entidade, as competências relativas ao tratamento e destino final dos RSU, nos termos do Decreto-lei nº 166/96, de 5 de setembro.

Os serviços da Câmara Municipal, de forma a efetuarem a recolha e transporte de RSU, dispõem atualmente de 3 viaturas de recolha (2 viaturas em funcionamento e 1 de reserva), encontram-se distribuídos por todo o Município vários pontos de recolha de resíduos através de contentores cuja capacidade varia entre os 110 e 1100 litros, sendo da responsabilidade da Câmara Municipal a sua manutenção.

De acordo com a última actualização do cadastro do equipamento existente (dezembro, 2016) existem distribuídos 1149 contentores, correspondendo a uma capacidade total de 464 m3 de contentorização.

**Tabela 1-** Número de contentores por capacidade

<b>Contentores - Capacidade (L)</b>	<b>N.º de contentores</b>
80	10
110	591
240	4
360	197
800	75
1000-1100	266
NILL*	6
<b>Total</b>	<b>1149</b>

Em 2016 foram adquiridos 135 contentor de capacidade 240 L, 360 L e 800 L, tendo-se procedido à substituição de contentores degradados e efetuado o reforço de contentorização em alguns locais, de forma a melhorar a prestação deste serviço junto dos munícipes.

Em termos de acessibilidade física do serviço e de acordo com os dados da Entidade Reguladora – ERSAR, a acessibilidade é de 96 %, estando classificada como qualidade de serviço Boa. Este indicador avalia o número de alojamentos com serviço de recolha indiferenciada a uma distância inferior a 100m do limite do prédio, sendo em zonas predominantemente rurais considerada a distância de 200m.

Os recipientes para deposição seletiva de resíduos (Vidrões, Papelões, Embalões) são da responsabilidade da ERSUC, estando também a cargo desta entidade a recolha, transporte e tratamento deste tipo de resíduos. Os contentores de recolha seletiva encontram-se distribuídos por todas as Freguesias do Município, no entanto, a Freguesia de Poiares, St. André, como centro urbano com maior número de residentes e com maior número de instalações de comércio e serviços, possui um maior número de contentores de recolha seletiva.

**Tabela 2** – Equipamento de recolha seletiva (Cadastro, 2016)

Tipo de Contentor	<i><b>Equipamento de recolha seletiva por freguesia ( n.º)</b></i>				
	Lavegadas	S. Miguel	Arrifana	Poiares( St. André)	<b>Total</b>
Vidrão isolado	1	5	2	13	<b>21</b>
Papelão isolado		1	1	2	<b>4</b>
Embalão isolado			1	2	<b>3</b>
Ecoponto completo		6	5	10	<b>21</b>
<b>Oleão</b>	2	3	3	5	<b>13</b>

Em termos de recolha seletiva, existem ainda, algumas localidades que não dispõem de equipamento para a recolha seletiva, ou que este se encontra a uma distância superior a 200 m das habitações, conforme preconizado pela Entidade Reguladora – ERSAR para ser considerado o serviço disponível.

Encontram-se ainda disponíveis no Município contentores para a deposição de óleos alimentares usados, Oleões, que depois de recolhidos são encaminhados para operadores licenciados para valorização.

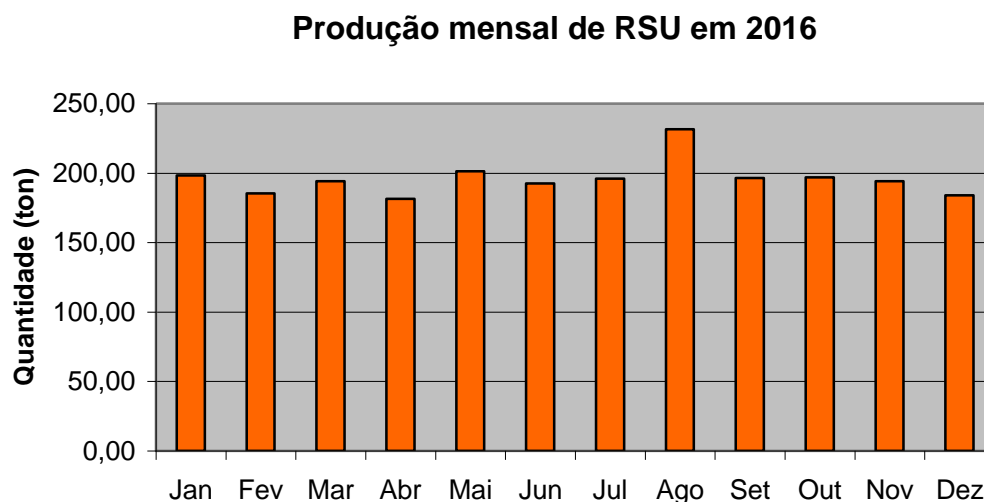
Em 2016 o Município estabeleceu um protocolo com a Biolouzan II ficando a cargo desta empresa o fornecimento de oleões, a recolha seletiva e o encaminhamento dos óleos recolhidos para uma empresa licenciada.

## 2. Produção de Resíduos Sólidos Urbanos em 2016

### 2.1 Resíduos indiferenciados

Em 2016 foram recolhidos e entregues na Estação de Transferência da ERSUC **2352 ton** de resíduos indiferenciados.

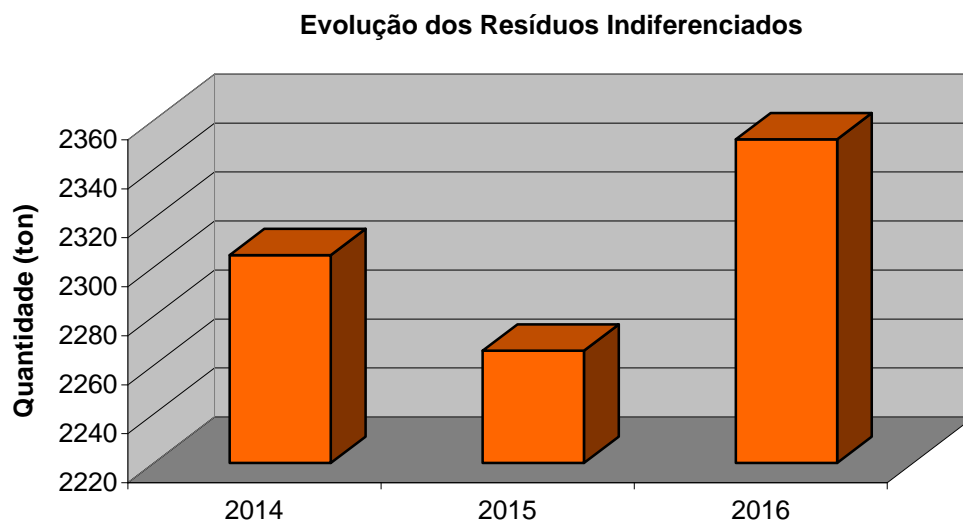
Verifica-se que ao longo do ano (gráfico da Fig. 1) a produção de resíduos é sensivelmente homogênea, destacando-se o mês de agosto como o mês de maior produção de resíduos, com cerca de 232 ton, o que é explicado pelo aumento de população nessa altura do ano.



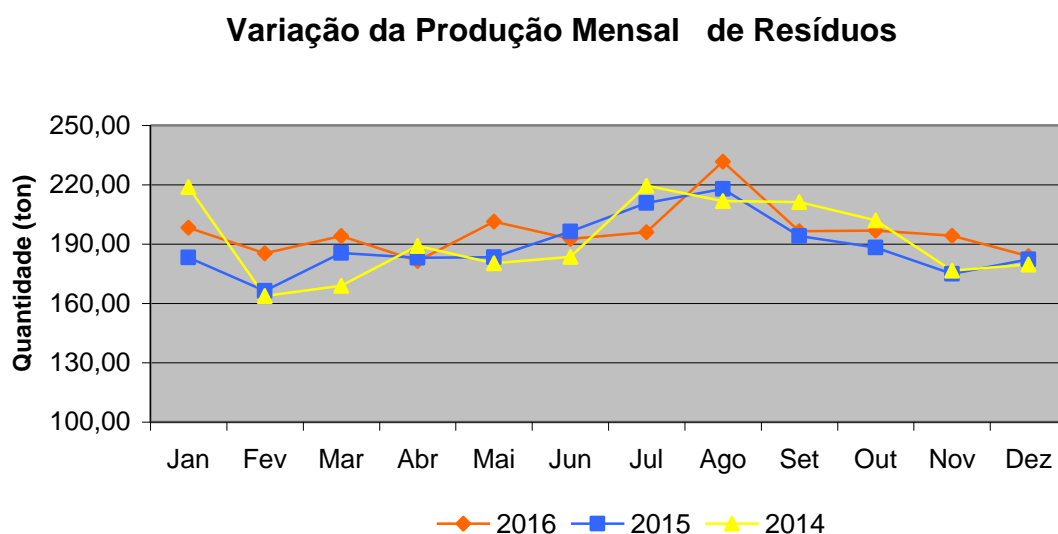
**Fig. 1** Produção mensal de resíduos sólidos urbanos em 2016

#### Dados Gerais:

- Quantidade de RSU produzidos em 2016: 2352 ton
- Mês de maior produção: Agosto, com 232 ton
- Produção média mensal de resíduos: 196 ton
- Produção média diária de resíduos : 6.4 ton/dia
- Produção média diária por habitante : 0.899 kg/hab.dia



**Fig. 2** Produção de resíduos de indiferenciados nos últimos 3 anos ( 2014 a 2016)



**Fig. 3** Variação mensal da produção de resíduos de 2014 a 2016

De termos em consideração os últimos 3 anos, verifica-se que 2016 ocorreu o aumento da produção de resíduos indiferenciados, 3,8 % face a 2015, depois de um decréscimo de 2014 para 2015.

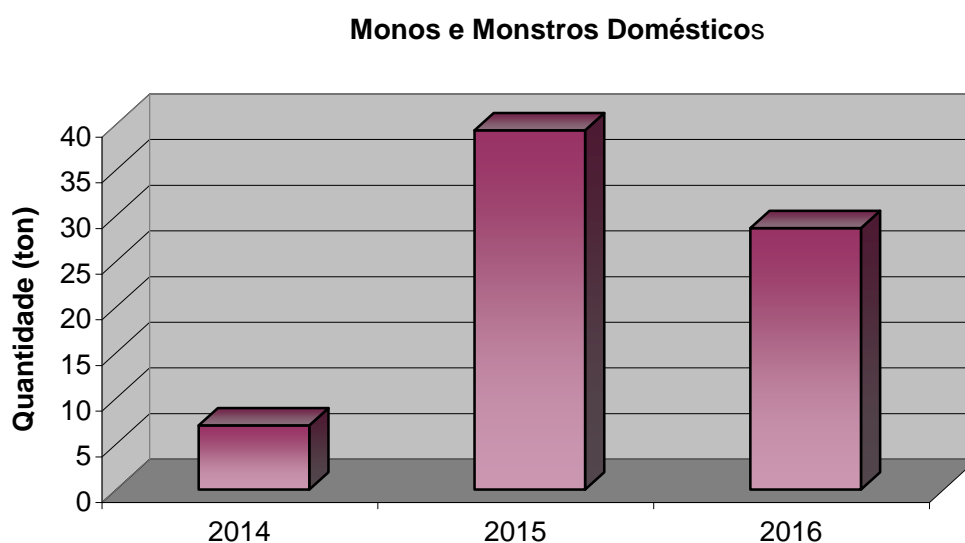
Em termos de variação mensal, e considerando os últimos 3 anos, verifica-se que nos meses de verão, devido ao acréscimo da população nessa altura do ano, é quando ocorre uma maior produção de resíduos.

## 2.2 Recolha de Monos e Monstros domésticos

O ECOCENTRO- Ponto de Recolha e Armazenamento Temporário de Resíduos, recebe resíduos domésticos volumosos, resíduos biodegradáveis de jardins e parques, resíduos elétricos e eletrónicos, e resíduos de construção e demolição, ficando os resíduos aqui armazenados temporariamente até atingirem quantidades que justifiquem a sua recolha e transporte para destino adequado.

Neste local, os resíduos podem ser entregues diretamente pelo proprietário ou pode ser requerida a recolha aos Serviços da Câmara Municipal. Em 2016 foram efetuados 24 recolha de resíduos pelos Serviços da Câmara Municipal e 29 entregas diretas pelos proprietários no Ecocentro., tendo sido recolhidos **28.6 ton de resíduos**.

**Fig.4** Monos domésticos recolhidos nos últimos 3 anos



Analisando os últimos 3 anos, verifica-se que depois de um crescimento bastante elevado de 2014 para 2015, um decrescimento na ordem dos 27 % em 2016.

O crescimento verificado em 2015 ( 39.3 ton) poderá dever-se a que em anos anteriores a recolha foi reduzida, podendo ter ocorrido um armazenamento de resíduos in loco, os quais foram depois entregues em 2015 .

### 2.3 Recolha Seletiva

Em 2016 foram recolhidas 164.34 ton de resíduos recicláveis. À semelhança de anos anteriores, o vidro continua a ser o resíduos reciclável mais separados.

No entanto, em 2016 e conforme tendência já verificada em 2015 a recolha de embalagens de plástico e metal, no embalão, têm vindo a aumentar, estando os valores muito próximos do papel /cartão.

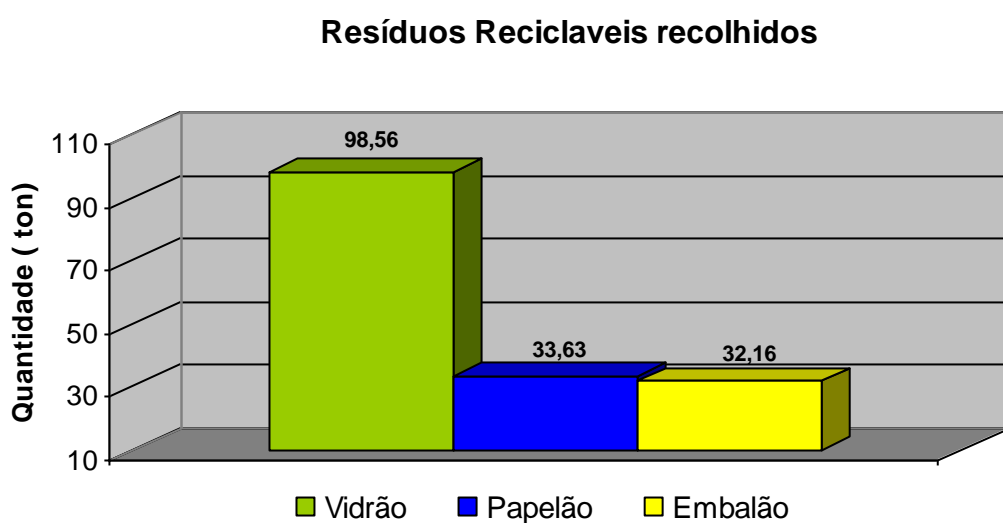


Fig. 5 Resíduos recicláveis recolhidos em 2016

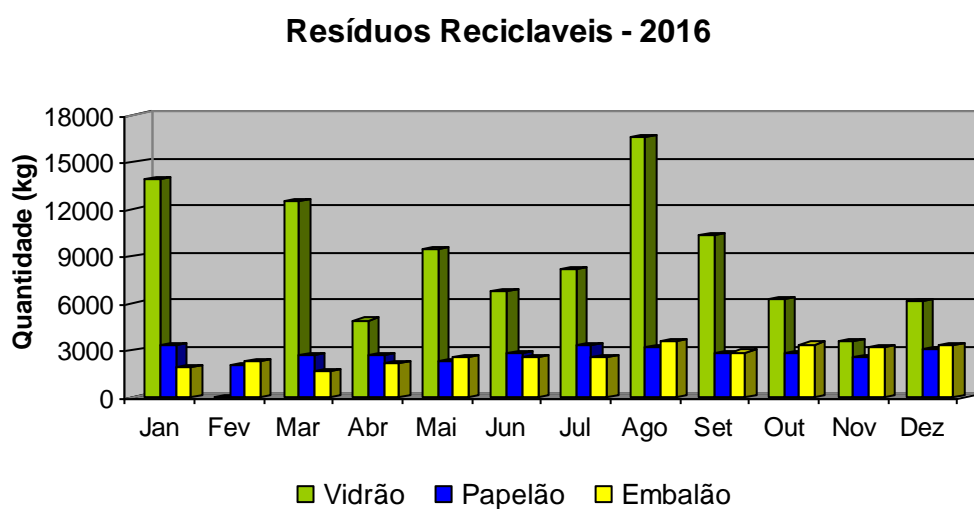
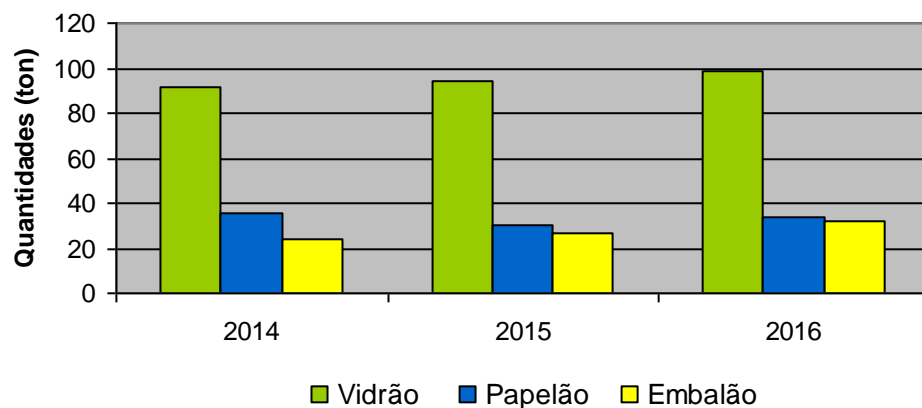


Fig. 6 Variação mensal da recolha de resíduos recicláveis



### Evolução da Recolha Seletiva

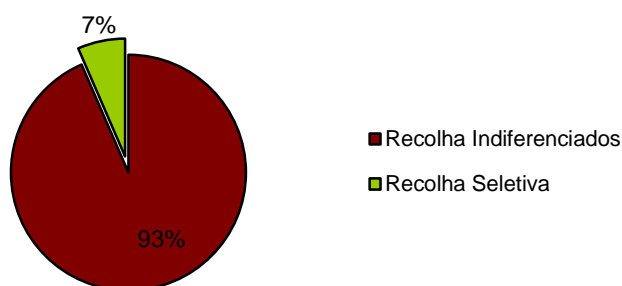


**Fig. 7** Recolha de resíduos recicláveis de 2014 a 2016

Tendo em conta os últimos 3 anos verifica-se uma evolução positiva, com o aumento das quantidades recolhidas nas 3 fileiras.

De salientar que principalmente ao nível do Papel /cartão, de há uns anos para cá, existem diversas instituições e outras entidades que fazem a recolha deste material o que faz com que as quantidades recolhidas nos ecopontos não demonstrem o que efetivamente foi encaminhado para reciclagem a nível geral do Município.

Em 2016 apenas 7 % do total de resíduos produzidos no Município de Vila Nova de Poiares foram encaminhados para a reciclagem. De salientar, no entanto, que relativamente a 2015 houve um aumento de 1% dos resíduos recicláveis .



**Fig. 8** Destino final dos resíduos em 2016

## 2.4 Recolha de Óleos Alimentares Usados

No que diz respeito à recolha de óleos alimentares usados (OAU) não se têm registado valores significativos. A razão pode dever-se à não colocação/ entrega dos óleos nos contentores específicos, continuando a ser despejados para a rede de esgotos, mas também o seu encaminhamento para outros fins, sendo uma prática conhecida, em meios rurais, o de o dar como alimento a animais. Outra situação, que se verifica é o vandalismo a que são alvo os contentores de recolha, sendo o óleo roubado.

O ano de 2015 não é representativo, atendendo a que a empresa Biiosys a quem estava entregue a recolha OAU entrou em declínio. Mas comparando os valores atuais com o ano de 2014 verifica-se um aumento na ordem dos 63 %.

**Tabela 3** – Recolha de óleos alimentares usados de 2013 a 2016

	2013	2014	2015	2016
OAU (L)	445	475	110	775
OAU (kg)	409,4	437	101,2	713

De forma a promover a recolha e colocação de OAU nos oleões em 2016 foi distribuído um folheto de sensibilização pela população, estando também disponível na página da Internet da Câmara Municipal.

### 3. Caracterização Económica- Financeira

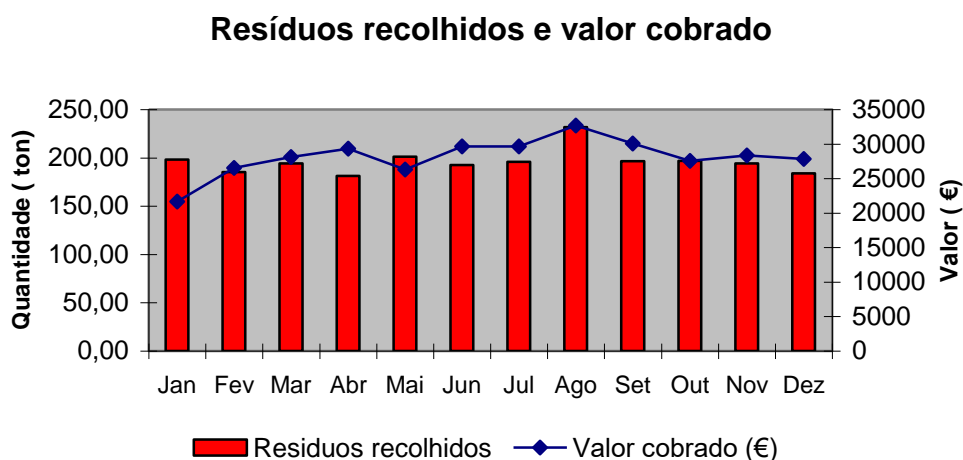
As receitas municipais de gestão de RSU provêm da aplicação de tarifas pela prestação de serviços de recolha e transporte, tratamento e valorização de RSU, aplicada de acordo com o Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Concelho de Vila Nova de Poiares, Regulamento n.º 8/2016, 2º Serie-N.º 2 de 5 de Janeiro.

Com a entrada em vigor do novo regulamento em janeiro de 2016, pela prestação dos serviços aos utilizadores finais, domésticos e não-domésticos, passou a ser aplicada uma tarifa fixa de disponibilidade e uma tarifa variável, devida em função do nível de utilização do serviço, expressa em euros por m<sup>3</sup> de água consumida

**Tabela 4 – Tarifas praticadas em 2016**

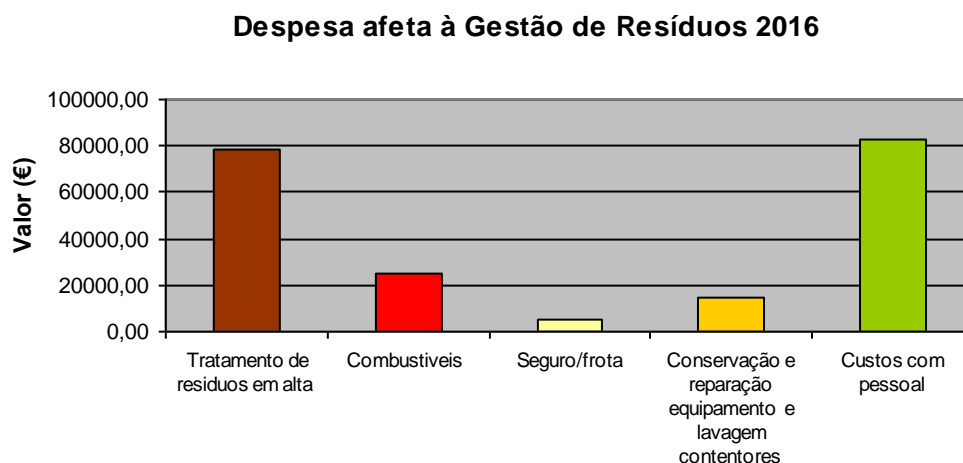
	Tipo de utilizador	Tarifa Aplicada	
Remoção RSU	Doméstico	Tarifa fixa	4.90 €
		Tarifa variável	0.25 €/m3
	Não – doméstico	Tarifa fixa	8.10
		Tarifa variável	0.30 €/m3
	Tarifário Social Doméstico	Tarifa fixa	Isentos
		Tarifa variável	0.25 €/m3
	Tarifário Social Não Doméstico	Tarifa fixa	4.90
		Tarifa variável	0.25 €/m3
Remoção Monstros, Monos e Resíduos Verdes	Serviço Gratuito		
Remoção de Outro tipo de Resíduos	Por cada serviço prestado;	10.00 €	
	Por hora ou fração	10.00 €	
Outros serviços e Gestão de RCD e RCDA	Sob Orçamento		

O gráfico da Fig. 9 permite verificar a relação existente entre a quantidade de resíduos recolhidos e entregues na ERSUC e o valor cobrado aos munícipes pela prestação e disponibilidade do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos.



**Fig. 9** Relação entre os resíduos recolhidos em 2016 e o valor cobrado aos munícipes

As despesas da gestão de RSU englobam a gestão de resíduos em Alta, a recolha indiferenciada de RSU, com despesas com pessoal, seguros das viaturas, combustíveis, aquisição de equipamento e prestação de serviço de lavagem e desinfeção de contentores.



**Fig 10** Despesa afeta a gestao de residuos solidos urbanos em 2016

A receita obtida por via tarifária permite cobrir a despesa existente. De salientar que, parte da receita obtida permite cobrir ainda despesa existente a nível de abastecimento de água, em que o grau de cobertura de custos é baixo, sendo que no cômputo da fatura final ao consumidor, que inclui abastecimento de água, saneamento e gestão de rsu, houve uma redução do valor final cobrado com a aplicação das novas tarifas.